

Domingues - Café Em Paris

tom:

E

[Primeira Parte]

E

Dois sujeitos

Pelo destino eleitos

Indo por caminhos estreitos

Para o mesmo lugar

A

E os seus defeitos

Tornam os dois perfeitos

Am

Para os seus corações desfeitos

Voltarem a palpitar

E

Mas está difícil

É um assunto delicado

Nenhum dos dois

Põe o receio de lado

A

Medo de novas sensações

Borboletas na barriga

Am

Segredos e ilusões

Petas que levam a briga

E

Mal se conhecem

Já imaginam seus corpos colados

Debaixo dos lençóis numa cama agarrados

A

Começa tudo apenas com um pensamento

Am

E o primeiro passo é por isso em movimento

E

E o passo é dado e teve reciprocidade

E passo a passo ganhou seriedade

A

O universo encheu-se de felicidade

Am

Um pequeno passo para o homem

Mas um grande para a humanidade

[Pré-Refrão]

A

Mas porquê que é tudo um sonho

Am

Apenas mera ficção

A

Parecia realidade

Am

Quando eu senti o bater do teu coração

[Refrão]

E

Num café em Paris

Foi lá que te vi

Perdida nos meus sonhos

A

Olhei para ti e sorri

Eu olhei para ti e sorri

Am

Olhei para ti e sorri

E

Num café em Paris

Foi lá que te vi

Perdida nos meus sonhos

A

Olhei para ti e sorri

Eu olhei para ti e sorri

Am

Olhei para ti e sorri

[Segunda Parte]

E

Foi tipo sonhar acordado

Vivia na ilusão

E eu não queria despertar

E ter uma desilusão

A

Fiz de ti o meu abrigo contei contigo

Am

Eu deixei me iludir por esse ombro amigo

E

E agora questiono-me qual é o sentido

Do coração bater mas não ter sentido

A

Mas eu lido, com este sentimento desconhecido

Que foi mantido, preso e inativo

Am

Para um dia não vir a mexer comigo

E

Mas o tempo passou

Acabou por acontecer

E eu na minha ingenuidade

Não sabia o que fazer

A

Vivia a minha vida

Am

Sem te ter por perto

Ou ficava contigo

A viver pelo incerto

E

E eu fui esperto

E acordei da alucinação

Que tinha feito de mim

Um gajo sem noção

A

E tu partis-te, seguiste o teu caminho

Am

Eu fiquei no meu canto mais uma vez sozinho

[Pré-Refrão]

A

Mas porquê que é tudo um sonho

Am

Apenas mera ficção

A

Parecia realidade ^{Am}
Quando eu senti o bater do teu coração
[Refrão]

^E
Num café em Paris
Foi lá que te vi
Perdida nos meus sonhos
Olhei para ti e sorri ^A
Eu olhei para ti e sorri ^{Am}
Olhei para ti e sorri

^E
Num café em Paris
Foi lá que te vi
Perdida nos meus sonhos
Olhei para ti e sorri ^A
Eu olhei para ti e sorri ^{Am}
Olhei para ti e sorri

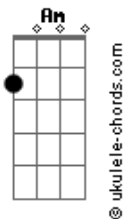
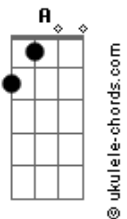
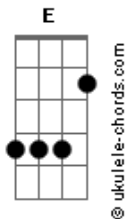
[Ponte]

^E
Num café em Paris
Foi lá que te vi
Num café em Paris

^A
Num café em Paris
Foi lá que te vi ^{Am}
Num café em Paris

^E
Num café em Paris
Foi lá que te vi
Num café em Paris

^A Acordes



Num café em Paris
Foi lá que te vi ^{Am}
Num café em Paris
(Refrão Final)

^E
Num café em Paris
Foi lá que te vi
Perdida nos meus sonhos
Olhei para ti e sorri ^A
Eu olhei para ti e sorri ^{Am}
Olhei para ti e sorri

^E
Num café em Paris
Foi lá que te vi
Perdida nos meus sonhos
Olhei para ti e sorri ^A
Eu olhei para ti e sorri ^{Am}
Olhei para ti e sorri

[Final]

^E
Dois sujeitos
Que sofreram os efeitos
Do bater dos seus peitos
Não ser suficiente para amar ^A
^{Am}
Do bater dos seus peitos
Não ser suficiente para amar ^E
Do bater dos seus peitos
Não ser suficiente para amar ^A
Foi lá que eu te vi ^{Am} ^E